

# Trilhas

de leituras

1º ANO

PROFESSOR(A)



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL



Alfabetiza  
Tchê



# TRILHAS DE LEITURAS

1º ANO

LIVRO DE LEITURAS

PROFESSOR(A)

1ª Edição

LÍNGUA PORTUGUESA



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

governador **Eduardo Leite**  
vice-governador **Gabriel Souza**

**SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO**

secretária **Raquel Teixeira**  
secretária adjunta **Stefanie Eskereski**

**SUBSECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR**

subsecretária **Janaína Franciscatto Audino**

**SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

subsecretário **Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo**

**FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL |  
FAMURS presidente Luciano Libório Baptista**

**UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | UNDIME**

presidente **Maristela Ferrari Ruy Guasseli**

Com o objetivo de desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela leitura, este caderno de leitura, **Trilhas de Leituras**, é uma coletânea de textos literários, sendo cinco destes textos escritos por autores gaúchos. Esta coletânea faz parte do material didático complementar **Trilhas da Leitura e da Escrita**.

**EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO**

**Coordenação e organização do**

**material:** Leony Cananéa Marques

**Equipe de gestão e organização do caderno  
“Trilhas de Leituras”:**

Ana Paula Moraes dos Passos

Glauciane Macari Haupenthal

**Revisora Técnica:** Márcia Fagundes Barbosa

**Ilustrações:** Rosaura Ramis

**TEXTOS**

**O patinho feio** - conto clássico

**A árvore da montanha** - cantiga popular

**A lenda do Quero-quero** - lendaenda popular

**TEXTOS DE AUTORES GAÚCHOS**

**Minha mãe é uma bruxa** - Adriana Cassel,

**O trem do soninho** - Babih Teixeira,

**Se eu tivesse um burrinho** - Cavaletti Bizutti  
(aluno, rede pública, 7 Anos)

**A menina dos óculos escuros** - Eduardo Fontoura da Silva (aluno, rede pública, 9 Anos)

**A magia da vida** - Frederico Lopes de Oliveira  
(aluno, rede pública, 8 anos)

**A menina que falava com as nuvens** - Leony Cananéa

**As fadinhas do jasmim** - Márcia Barbosa

**ASSOCIAÇÃO BEM COMUM**

**Diretor Executivo da ABC:** José Clodoveu de Arruda Coelho Neto

**Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI:** Andréa Araújo Rocha Nibon

**Diretora adjunta – DDI:** Walquiria Maria Moreira Santiago

**Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração – PARC:** Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas

**Diretoras adjuntas – PARC:** Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos

**Equipe Técnica – ABC**

**Colaboradora de Conteúdo:** Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira

**Leitoras Críticas:** Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia Sales da Silva

**Gestor de Projetos:** Ícaro Corrêa Gondim Faria

**Auxiliar de Gestão:** Antonio Marlon Coutinho Barros

T829

Trilhas de leituras: livro professor(a): 1º ano ensino fundamental/organizador Marques, Leony Cananéa - 1 ed. - Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul - SEDUC/RS, 2024.  
ISBN: 978-85-62694-16-5 ,

1. Literatura infantil.

I Trilhas de leituras: livro professor(a): 1º ano ensino fundamental II Programa estadual de apoio à alfabetização Alfabetiza Tchê

CDD: 372.6  
CDU: 371.671

Shirlei Cavalcante - **Bibliotecária** – CRB-10/2743

# TRILHAS DE LEITURAS

## Professor(a)

O livro de leituras, **Trilhas de Leituras**, é uma coletânea de textos cujo objetivo é desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela literatura, proporcionando, assim, a construção de uma comunidade de leitores(as). Nesse processo, seu papel como professor(a) é o de mediador(a), para despertar, incentivar e ser modelo de leitor(a) fluente para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Para tanto, a leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação. A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, oportunizando assim um amplo e reflexivo diálogo com a turma. Você deve ser, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar.

### Fichas de leitura: associando a leitura literária às atividades de alfabetização

O **Trilha de Leituras**, além de proporcionar momentos de apreciação da leitura e escuta de histórias literárias, traz uma seção específica para a realização de atividades lúdicas, com foco no reconhecimento e na leitura de palavras. Com esse objetivo, são disponibilizadas *Fichas de leitura*, anexas ao livro Estudante.

As Fichas de leitura compõem um acervo de 40 palavras extraídas dos 10 textos literários presentes no Livro de Leituras. Cada palavra é trabalhada em um conjunto de três fichas manipuláveis, de modo a possibilitar que os(as) estudantes associem palavras e imagens correspondentes entre si.

#### Cada trio de fichas contém:



### Conversando sobre alfabetização e letramento

Compreendendo o processo de alfabetização como um conjunto de ações e representações das práticas de uso da língua em contextos variados de comunicação (multiletramentos), vigora a ideia de que alguns recursos linguísticos são estruturantes para o desenvolvimento das habilidades cognitivas durante a aquisição do sistema de escrita alfabética (SEA).

Alguns componentes essenciais representam significativas construções na aquisição e no aprimoramento das habilidades de ler, escrever e oralizar. Entre eles, destacam-se:

- Princípio alfabético;
- Consciência ou instrução fonêmica;
- Consciência fonológica;
- Vocabulário;
- Compreensão;
- Fluência.

Esses componentes, embora apresentem características e objetivos pedagógicos específicos, atuam de maneira sistemática, gradativa e simultânea, pois operacionalizam o desenvolvimento das habilidades trabalhadas, ou seja, dos atos de reflexão, identificação e manipulação dos sons presentes em nossa língua.

No ciclo de alfabetização é comum um trabalho pedagógico a partir de atividades com foco em precursores como consciência fonológica e princípio alfabético. Porém, é necessário também dar ênfase às habilidades relacionadas à compreensão, à fluência e ao vocabulário. Notadamente, é importante compreender a alfabetização, enquanto ensino da apropriação do código escrito, como uma parte necessária à inserção em uma cultura de letramento: acesso a diferentes gêneros textuais, compreensão do que se lê, desenvolvimento da oralidade fazendo uso de vasto acervo vocabular, articulação de saberes, aquisição de níveis satisfatórios de proficiências em leitura e produções escritas. Isto é, comunicar-se de maneira ampla em contextos variados.

Portanto, é importante e necessário proporcionar às crianças diversas experiências que possibilitem o desenvolvimento dessas habilidades precursoras da linguagem escrita.

Por meio das Fichas de Leitura, é possível trabalhar a ampliação vocabular, desenvolvendo as habilidades de compreender, usar e organizar palavras e conceitos armazenados na memória e, também, de acessar o conteúdo de textos escritos, promovendo, dessa forma, a fluência e compreensão leitora.

Tais fichas dialogam com a epistemologia genética de Jean Piaget (1896-1980), em que os estágios de desenvolvimento da criança demarcam sucessivas progressões entre o período sensório-motor até as operações abstratas.

Esses estágios apontam que as mudanças biológicas e cognitivas estão intimamente correlacionadas, visto que o desenvolvimento humano é sequencial e forma estruturas mentais ao longo da vida.

Jean Piaget discorre sobre as relações de assimilação e acomodação entre os símbolos e os signos em dada etapa de desenvolvimento, especificamente na transição entre o nível intuitivo e a constituição da estrutura mental operatória:

A imagem de um objeto não é mais que um símbolo do conjunto, um símbolo que usurpa a categoria de substituto ou de exemplo representativo privilegiado no nível do pré-conceito ou da intuição, mas que, no nível do pensamento operatório, fica reduzido à categoria de simples símbolo, útil por vezes, mas inadequado, e servindo de simples adjuvante ao signo verbal. (PIAGET, 1978, p.344)

Do ponto de vista da psicologia cognitiva (LIMA, 2007), a alfabetização pode ser compreendida por meio das relações estabelecidas entre os significantes (palavras, desenhos etc.) e os significados (objetos). Essas relações explicam o progressivo distanciamento do objeto feito pela inteligência (representações do objeto, e não somente o objeto em si) e os processos de mudanças dos códigos (palavra verbal ou gráfica chamada de signo).

Piaget (1978) categoriza quatro elementos nas relações entre significantes e significados:

- Índices: significantes estreitamente ligados aos objetos.
- Sinais: estão ligados aos objetos por uma relação de associação (por exemplo: campainha tocou = alguém chegou).
- Símbolos: representação mental dos objetos.
- Signos: palavras (arbitrárias e convencionais da língua) inteiramente independentes dos limites dos objetos.

Desse modo, a Ficha 1 traz a representação do símbolo (imagem); a Ficha 2, do índice (silhueta da imagem); e a Ficha 3, por fim, do signo (palavra).

As Fichas de leitura, portanto, exploram o trabalho com significantes e significados, por meio do jogo e da brincadeira como elementos primordiais para estabelecer essas relações de maneira natural e divertida.

## PARA SABER MAIS

---

LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira. *Pré-escola e alfabetização: uma proposta baseada em Paulo Freire e Jean Piaget*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação*. Tradução: Álvaro Cabral e Christiano Oiticica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

RASINSKY, Timothy. (2006). Reading fluency instruction: moving beyond accuracy, automaticity, and prosody. *Issues and Trends in Literacy*, 704-706. Doi: 10.1598/RT.59.7.10

RIBEIRO, Jonas. *Colcha de leituras - ensaios para unir amores e alinhar leitores*. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.

SILVA, Antônio Miguel Borges da. *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.

## REPRODUÇÃO DOS TEXTOS DO LIVRO ESTUDANTE

<b>TEXTO 1</b>	<b>O patinho feio .....</b>	<b>7</b>
<b>TEXTO 2</b>	<b>A menina que falava com as nuvens .....</b>	<b>8</b>
<b>TEXTO 3</b>	<b>As fadinhas do jasmim .....</b>	<b>9</b>
<b>TEXTO 4</b>	<b>A árvore da montanha .....</b>	<b>10</b>
<b>TEXTO 5</b>	<b>A lenda do Quero-quero .....</b>	<b>11</b>
<b>TEXTO 6</b>	<b>O trem do soninho .....</b>	<b>12</b>
<b>TEXTO 7</b>	<b>Minha mãe é uma bruxa .....</b>	<b>13</b>
<b>TEXTO 8</b>	<b>Se eu tivesse um burrinho .....</b>	<b>14</b>
<b>TEXTO 9</b>	<b>A magia da vida .....</b>	<b>15</b>
<b>TEXTO 10</b>	<b>A menina dos óculos escuros .....</b>	<b>16</b>

## TEXTO 1

### O PATINHO FEIO (DOMÍNIO PÚBLICO)

EM UMA BELA MANHÃ, UMA PATA CONSTRUIU SEU NINHO DE GRAVETOS PERTO DO LAGO.

ENTÃO, PASSOU A CHOCAR E, DEPOIS DE TRINTA E TRÊS DIAS, CINCO DE SEIS OVOS SE QUEBRARAM. OS FILHOTINHOS NASCERAM TODOS BELOS E SAUDÁVEIS.

SORRINDO, A BICHARADA FOI VISITAR A MAMÃE E OS BEBÊS:

— QUE LINDOS PATINHOS, TÃO AMARELINHOS, JÁ APRENDENDO A NADAR!

MAS AINDA HAVIA UM OVO, QUE NÃO SE ABRIA E A PATA CONTINUOU A CHOCAR.

ENFIM, A CASCA TRINCOU E NASCEU UMA AVEZINHA BEM DIFERENTE, QUE NÃO TINHA A MESMA COR E GRACIOSIDADE DE SEUS IRMÃOS. A FAMÍLIA ACHAVA ISSO ESTRANHO:

— QUÁ-QUÁ-QUÁ! AQUELE PATINHO É CINZENTO! É DESAJEITADO! É FEIO!

O POBREZINHO ERA SEMPRE EXCLUÍDO. SENTIA-SE TRISTE E SOLITÁRIO E, DE TANTO SOFRER, RESOLVEU FUGIR.

AO AMANHECER, SAIU EM BUSCA DE UM LAR QUE O ACOLHESSSE. JÁ ANOITECENDO, O PATINHO CHEGOU A UMA LAGOA CHEIA DE MARRECO. ELE SE APROXIMOU, MAS NOVAMENTE ZOMBARAM DELE:

— VOCÊ NÃO PERTENCE À NOSSA FAMÍLIA, PATO FEIO!

REJEITADO, O PATINHO PARTIU. NÃO SÓ NADOU, COMO ANDOU MUITO.

CHEGANDO À BEIRA DE UM RIO, VIU UM BANDO DE GANSOS FLUTUANDO SOBRE AS ÁGUAS.

— ELES SÃO CINZAS E SE PARECEM COMIGO. ACHEI A MINHA FAMÍLIA!

MAS OS GANSOS O EXPULSARAM COM RUÍDOS ESTRIDENTES:

— NÃO ACEITAMOS ESTRANHOS EM NOSSO LAR!

NO ENTANTO, O PATINHO DESPREZADO NUNCA DESISTIA...

NO DIA SEGUINTE, ENCONTROU UMA GRANDE LAGOA, ONDE VIVIAM AVES DE PESCOÇOS LONGOS. ESSAS AVES FORAM DÓCEIS COM O RECÊM-CHEGADO. ENTÃO, ELE RESOLVEU FICAR TODO O INVERNO, SENDO BEM CUIDADO E AMADO.

PASSADO O INVERNO, O PATO ACORDOU COM UM GRANDE ALVOROÇO:

— QUE LINDA PLUMAGEM! QUANTA BELEZA!

SEM ACREDITAR NOS ELOGIOS, ELE OLHOU PARA O REFLEXO NA ÁGUA E SE DEU CONTA DE QUE PERTENCIA ÀQUELA FAMÍLIA. NA VERDADE, O PATINHO FEIO ERA UM CISNE — O MAIS BONITO DE TODOS!



## TEXTO 2

### A MENINA QUE FALAVA COM AS NUVENS

LEONY CANANÉA

MARIA HELENA ERA UMA MENINA QUE ADORAVA FICAR ADMIRANDO A NATUREZA A SUA VOLTA.

OLHAVA OS PASSARINHOS CAPRICHAREM NA CONSTRUÇÃO DE SEUS NINHOS, O BEIJA FLOR PAIRANDO NO AR, SUGANDO SEU ALIMENTO EM CADA FLOR...

CHEGAVA BEM PERTO E OLHAVA PARA A LAGARTA QUE LOGO SE TRANSFORMARIA EM UMA LINDA BORBOLETA...

GOSTAVA DE OLHAR SEU CACHORRINHO TOBI BRINCAR COM SEUS AMIGUINHOS, QUANDO SAIA COM ELE PARA CAMINHAR NA PRAÇA, MAS, SEMPRE ANTES DE SAIR PARA A RUA, OLHAVA PARA O CÉU E FALAVA COM AS NUVENS:

- OLÁ, SENHORAS! HOJE, QUASE EU NÃO VEJO VOCÊS. SERÁ QUE IRÃO CHOVER? HUMM, ACHO QUE NÃO!

E NÃO CHOVIA MESMO.

OUTRAS VEZES, OLHAVA PARA O CÉU E VIA MUITAS NUVENS, UMAS JUNTINHAS DAS OUTRAS...

- OLÁ, SENHORAS! HOJE, VEJO MUITAS DE VOCÊS. SERÁ QUE IRÃO CHOVER? HUMM, ACHO QUE NÃO!

E NOVAMENTE NÃO CHOVIA, APESAR DO CÉU ESTAR CHEINHO DE NUVENS!

MAS NEM SEMPRE A RESPOSTA DAS NUVENS ERA A MESMA. MARIA HELENA OLHAVA PARA O CÉU, COM POUCA OU MUITAS NUVENS E DIZIA:

- OLÁ, SENHORAS! JÁ SEI QUE HOJE VOCÊS IRÃO CHOVER!

E CHOVIA MESMO.

ASSIM, ERAM OS DIAS NA INFÂNCIA DE MARIA HELENA. HOJE, JÁ ADULTA COM SUA FILHINHA BIA, CONTINUA OLHANDO PARA O CÉU E, COM A MENINA, PERGUNTAM:

- OLÁ SENHORAS! HOJE VOCÊS IRÃO CHOVER?



### TEXTO 3

#### AS FADINHAS DO JASMIM

MÁRCIA FAGUNDES BARBOSA

ANA MORAVA NUMA CASA COM UM LINDO JARDIM. LÁ, ERA O LUGAR QUE A MENINA MAIS GOSTAVA DE FICAR. ELA IA PARA A ESCOLA TODAS AS MANHÃS, POR ISSO, À TARDE, ADORAVA FICAR DEITADA NA GRAMA, OLHANDO PARA O CÉU, OBSERVANDO AS FLORES, AS BORBOLETAS E TODOS OS BICHINHOS QUE MORAVAM NO SEU JARDIM.

UM DIA, ENQUANTO, DISTRÁIA-SE TENTANDO ADIVINHAR OS DESENHOS DAS NUVENS, OUVIU VOZES FININHAS. OLHOU PARA OS LADOS E, SEGUINDO O SOM, FOI PARAR NUM CANTEIRO DE FLORES BRANCAS E CHEIOSAS CHAMADAS JASMIM.

OLHANDO COM ATENÇÃO, PERCEBEU QUE VÁRIAS FADINHAS VOAVAM, ALEGREMENTE, EM MEIO ÀS FLORES PERFUMADAS.

DE REPENTE, ESCUTOU SEU NOME:

-ANA, VOCÊ PODE NOS VER E NOS ESCUTAR?

A MENINA, SURPRESA, RESPONDEU:

- POSSO SIM! QUE ALEGRIA, CONHECER VOCÊS!

- NÓS SOMOS AS FADINHAS DO JASMIM E VIVEMOS POR AQUI, PROTEGENDO ESSAS LINDAS FLORES BRANCAS. SOMENTE AS CRIANÇAS PODEM SE COMUNICAR CONOSCO.

ANA FICOU MUITO FELIZ E AS SUAS TARDES PASSARAM A SER AINDA MAIS ESPECIAIS COM A COMPANHIA DAS FADINHAS. ELAS CONTAVAM LINDAS HISTÓRIAS SOBRE JARDINS ENCANTADOS E OS SERES QUE LÁ VIVIAM.

ASSIM, DURANTE TODA A PRIMAVERA, ENQUANTO O JASMIM ESTAVA FLORIDO, ANA E AS FADINHAS DIVERTIAM-SE MUITO.

ENQUANTO ANA ERA CRIANÇA, ESPERAVA TODOS OS ANOS A CHEGADA DA PRIMAVERA PARA BRINCAR E APRENDER MUITO COM AS FADINHAS DO JASMIM.



#### TEXTO 4

### A ÁRVORE DA MONTANHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U  
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTA ÁRVORE TEM UM GALHO,  
AI, AI, AI, QUE AMOR DE GALHO  
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U  
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTE GALHO TEM UM NINHO,  
AI, AI, AI, QUE AMOR DE NINHO  
O NINHO DO GALHO,  
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U  
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTE NINHO TEM UM OVO,  
AI, AI, AI, QUE AMOR DE OVO  
O OVO DO NINHO,  
O NINHO DO GALHO,  
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U  
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTE OVO TEM UM PÁSSARO,  
AI, AI, AI, QUE AMOR DE PÁSSARO  
O PÁSSARO DO OVO,  
O OVO DO NINHO,  
O NINHO DO GALHO,  
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U  
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U



Cantiga popular, adaptada para este material.

## TEXTO 5

### A LENDA DO QUERO-QUERO

(LENDA POPULAR)

NO INÍCIO, OS ÚNICOS MORADORES DO RIO GRANDE DO SUL ERAM OS POVOS INDÍGENAS. ELES SE ALIMENTAVAM COM O QUE A NATUREZA OFERECIA. COLHIAM FRUTAS, RAÍZES E CAÇAVAM SOMENTE OS ANIMAIS QUE NECESSITAVAM, CUIDANDO PARA PRESERVAR A ESPÉCIE.

OS HOMENS SAÍAM EM GRUPO PARA PEGAR OS ALIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A ALDEIA E JUNTAVAM OS QUE ENCONTRAVAM PELO CAMINHO. COMO FICAVAM MUITO CARREGADOS POR TUDO O QUE JUNTAVAM, SÓ CONSEGUIAM CAMINHAR BEM DEVAGAR.

QUANDO CHEGAVA A NOITE, RETORNAVAM PARA A ALDEIA. ENQUANTO TODOS DORMIAM, OS ANIMAIS QUE VIVIAM NA MATA SE APROXIMAVAM PARA PEGAR O QUE O GRUPO HAVIA JUNTADO

A SORTE DE TODA A ALDEIA ERA QUE HAVIA UM PÁSSARO QUE, QUANDO ALGUÉM OU ALGUM ANIMAL SE APROXIMAVA, GRITAVA MUITO ALTO PARA PROTEGER O SEU NINHO. ALÉM DE ESPANTAR OS VISITANTES INDESEJÁVEIS, TAMBÉM ACORDAVA TODOS NA ALDEIA, QUE ASSIM PODIAM SE PROTEGE

TODA A ALDEIA PASSOU A GOSTAR DAQUELA PEQUENA AVE, QUE AO PROTEGER O SEU NINHO, TAMBÉM AVISAVA OS HUMANOS DO PERIGO.

O NOME DESTA PÁSSARO, QUE ALERTAVA A TODOS, É QUERO-QUERO.

POR ISSO, O QUERO-QUERO, ATÉ HOJE, É CONHECIDO COMO A "SENTINELA DOS PAMPAS"!

Adaptação da lenda do Quero-quero, exclusiva para este material



## TEXTO 6

### O TREM DO SONINHO

**BABIH TEIXEIRA**

O SONO É UM TREM QUE TEM HORA PARA PASSAR, QUEM ENTRA NELE  
DESCANSA,  
ATÉ A HORA DE ACORDAR.

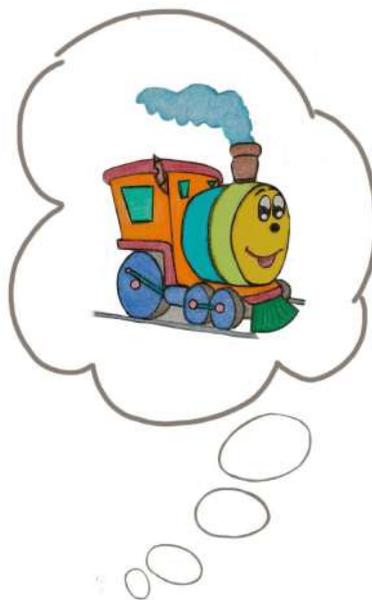
PRESTE ATENÇÃO NO SINAL,  
QUANDO ELE ESTÁ CHEGANDO.  
O CORPO FICA CANSADO,  
O OLHO FICA COÇANDO.

QUANDO O SOL VAI EMBORA,  
JÁ COMEÇA A JORNADA,  
PREPARANDO ESSA VIAGEM  
QUE SERÁ NA MADRUGADA.

TOMA BANHO,  
SE ACALMA E DESLIGA O CELULAR.  
PÕE UM PIJAMA FOFINHO,  
LOGO O TREM IRÁ PASSAR.

ELE PODE VIR DEPRESSA,  
PARECENDO UM TREM BALA.  
TEM DIAS QUE ELE DEMORA,  
COMO A MARIA FUMAÇA.

QUANDO HÁ LUA NO CÉU,  
REFLETINDO SEU CLARÃO,  
TODA CAMA, BERÇO E BELICHE,  
VIRA O NOSSO VAGÃO.



## TEXTO 7

### MINHA MÃE É UMA BRUXA

ADRIANA CASSEL

NA NOITE DO HALLOWEEN, ANTES DO ANOITECER, OBSERVEI MINHA MÃE ENTRANDO EM CASA CHEIA DE SACOLAS.

ELA TRAZIA MUITAS COISAS NUMA BOLSA PRETA RETORNÁVEL. TINHA MORANGA, CHUCHU, VAGEM, CENOURAS, COUVE E OUTRAS COISAS QUE NÃO VI.

ELA COLOCOU UMA PANELA GRANDE NO FOGO E COMEÇOU A COZINHAR. COM AS CENOURAS, ELA FEZ INÚMEROS CÍRCULOS. AS VAGENS FORAM TRANSFORMADAS EM CILINDROS VERDES. AS FATIAS DE MORANGA GANHARAM FORMAS DE CUBOS NA COR LARANJA. JÁ O CHUCHU, FICOU IGUAL A MINI CAIXAS RETANGULARES, NUM VERDE BEM CLARINHO E TRANSPARENTE, LINDO!

ERA INCRÍVEL AQUILO! QUANDO ME DEI POR CONTA, UM CHEIRO DELICIOSO INVADIU TODO O AMBIENTE, CHEGANDO ATÉ A MIM NUM PRATO. MINHA QUERIDA MÃE, PARECIA UMA "BRUXA BOA", TRANSFORMOU TUDO AQUILO EM UMA DELICIOSA SOPA DE LEGUMES, COM CORES, FORMAS E LETRINHAS.



## TEXTO 8

### SE EU TIVESSE UM BURRINHO

**CAVALETTI BIZUTTI (7 ANOS)**

ERA UMA VEZ UM MENINO QUE ADORAVA A NATUREZA. UM DIA, ELE ENCONTROU UM BURRINHO BEM FOFINHO QUE ESTAVA PERDIDO NO MEIO DA MATA.

E DAÍ O MENINO LEVOU PARA CASA PARA CUIDAR E ALIMENTAR ELE.

O MENINO ANDAVA TODO O DIA NO BURRINHO E, NO MEIO DO CAMINHO, O BURRINHO SEMPRE LEVAVA O MENINO PARA UM JARDIM ENCANTADO.

LÁ, ELES FICARAM ADMIRADOS COM A NATUREZA. O MENINO SENTAVA NA GRAMA, ENQUANTO O BURRINHO PASTAVA.

ELES FORAM FICANDO TÃO AMIGOS QUE O MENINO CUIDAVA DO BURRINHO, E O BURRINHO CUIDAVA DO MENINO.



## TEXTO 9

### A MAGIA DA VIDA

**FREDERICO LOPES DE OLIVEIRA (8 ANOS)**

VIVEMOS NUM PLANETA CHAMADO TERRA, MAS O QUE MAIS TEM NELE É ÁGUA. ACHO QUE PODERIA SE CHAMAR DE PLANETA ÁGUA!

A ÁGUA FAZ BEM PARA A SAÚDE DAS PESSOAS E DOS ANIMAIS.

SERVE TAMBÉM PARA FAZER ENERGIA AQUI NO BRASIL, ONDE TEMOS MUITOS RIOS. MESMO TENDO MUITA ÁGUA, ELA PODE FALTAR SE NÃO CUIDARMOS.

A MAIOR PARTE DELA É SALGADA, NÃO DÁ PARA BEBER, E OUTRA PARTE ESTÁ POLUÍDA. A POLUIÇÃO DA ÁGUA PODE MATAR MILHARES OU ATÉ MILHÕES DE ANIMAIS, ATÉ MESMO NÓS SERES HUMANOS.

POR ISSO, DEVEMOS CUIDAR DA ÁGUA, QUE FAZ A MÁGICA DA VIDA ACONTECER, E ESTÁ EM TUDO QUE TEM VIDA.



## TEXTO 10

### A MENINA DOS ÓCULOS ESCUROS

#### EDUARDO FONTOURA DA SILVA (9 ANOS)

EM UM DIA CHUVOSO, VI UMA MENINA DE ÓCULOS SENTADA EM UMA CADEIRA ESPERANDO A AULA COMEÇAR.

FIQUEI PENSANDO POR QUE A MENINA ESTAVA DE ÓCULOS ESCUROS EM UM DIA CHUVOSO. ENTÃO, NA HORA DO INTERVALO, PERGUNTEI A ELA POR QUE ESTAVA USANDO ÓCULOS, E ELA ME DISSE QUE ERA CEGA, O QUE ME FEZ FICAR SURPRESO.

VIREI AMIGO DELA, FAZÍAMOS TRABALHOS DE AULA SEMPRE JUNTOS.

PARA MIM, ELA ERA NORMAL, NÃO ENXERGAVA COM OS OLHOS, MAS SENTIA PELO CORAÇÃO. APRENDI MUITA COISA COM ELA, QUE A VIDA A GENTE APRENDE A VIVER DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE CADA UM.



## REPRODUÇÃO DAS FICHAS DE LEITURAS





**NUVEM**



**NUVEM**



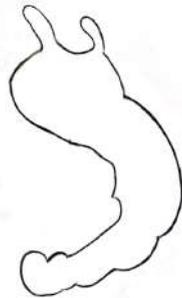
**CHUVA**



**CHUVA**



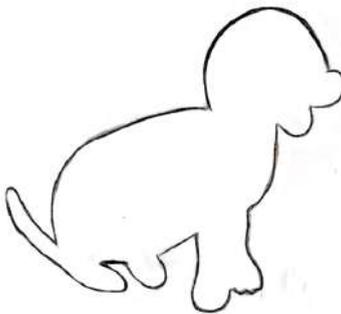
**LAGARTA**



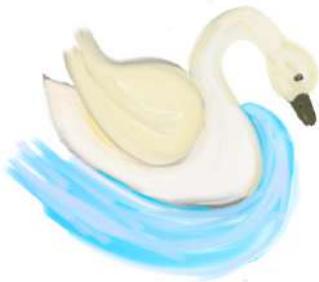
**LAGARTA**



**CACHORRO**



**CACHORRO**



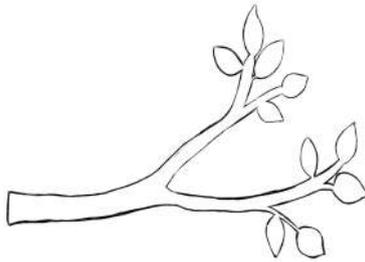
**CISNE**



**CISNE**



**GALHO**



**GALHO**



**ÁRVORE**



**ÁRVORE**



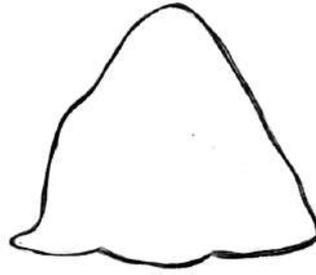
**BORBOLETA**



**BORBOLETA**



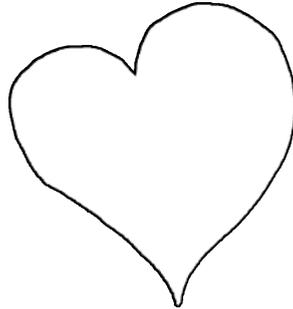
**MONTANHA**



**MONTANHA**



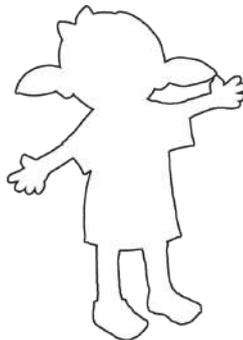
**CORAÇÃO**



**CORAÇÃO**



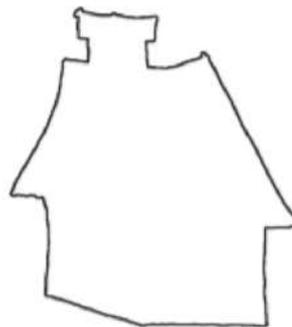
**MENINA**



**MENINA**



**CASA**



**CASA**



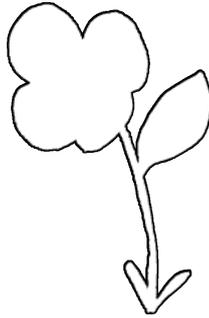
**MENINO**



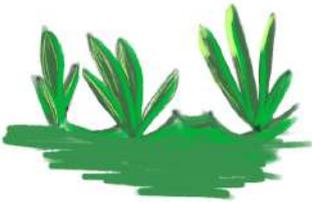
**MENINO**



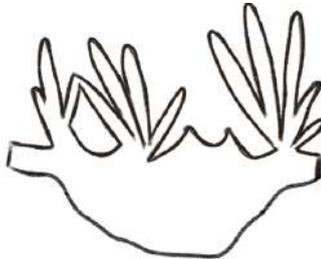
**FLOR**



**FLOR**



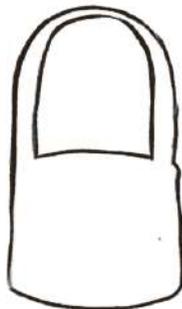
**GRAMA**



**GRAMA**



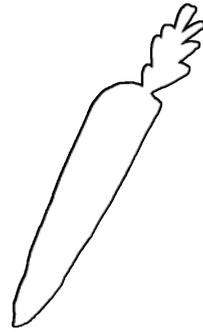
**BOLSA**



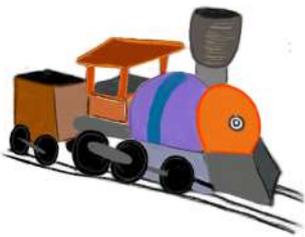
**BOLSA**



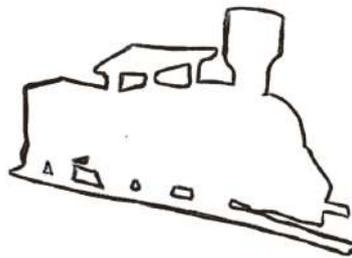
**CENOURA**



**CENOURA**



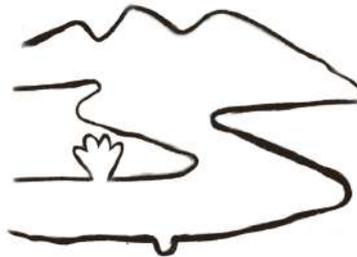
**TREM**



**TREM**



**RIO**



**RIO**



**TERRA**



**TERRA**



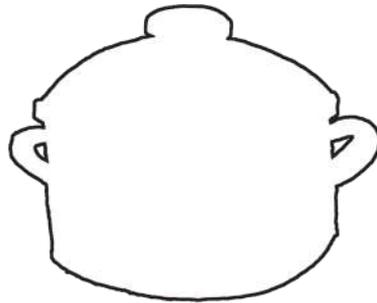
**FOGO**



**FOGO**



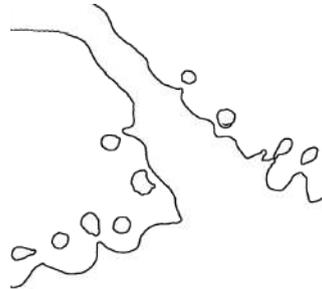
**PANELA**



**PANELA**



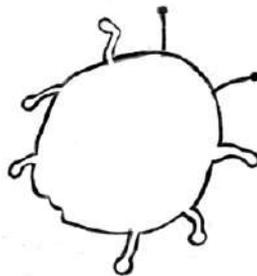
**ÁGUA**



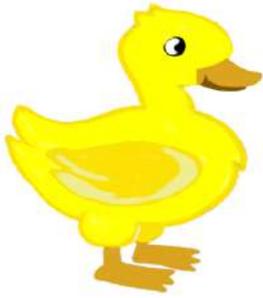
**ÁGUA**



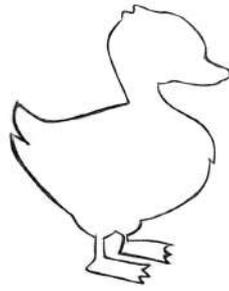
**JOANINHA**



**JOANINHA**



**PATO**



**PATO**



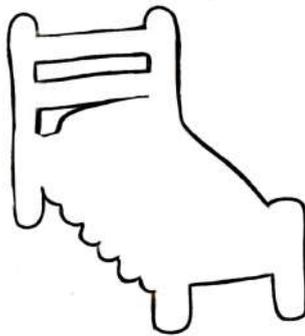
**GATO**



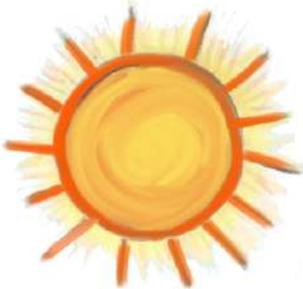
**GATO**



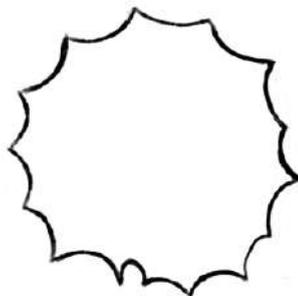
**CAMA**



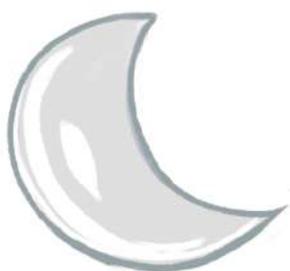
**CAMA**



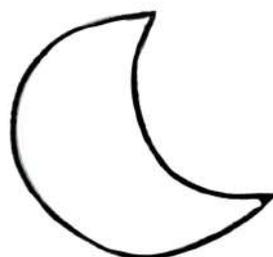
**SOL**



**SOL**



**LUA**



**LUA**



**FADA**



**FADA**



**OVO**



**OVO**



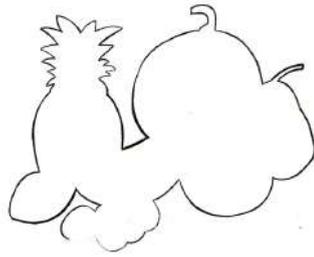
**CAMINHO**



**CAMINHO**



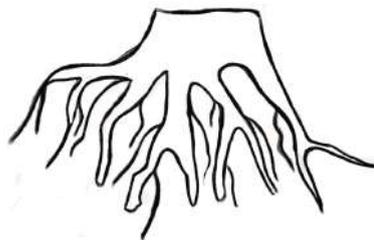
**FRUTAS**



**FRUTAS**



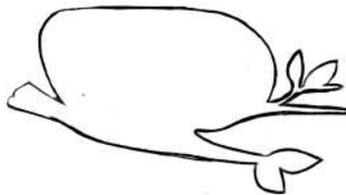
**RAÍZES**



**RAÍZES**



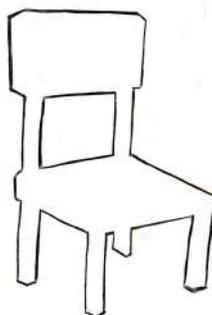
**NINHO**



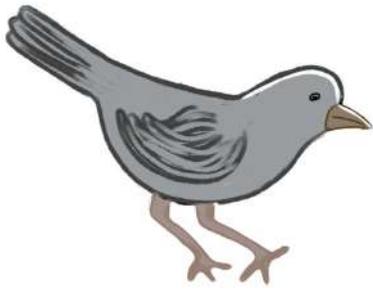
**NINHO**



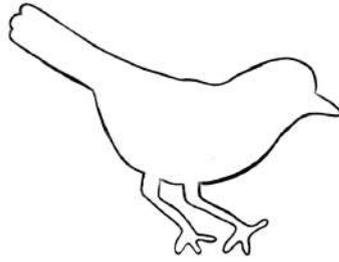
**CADEIRA**



**CADEIRA**



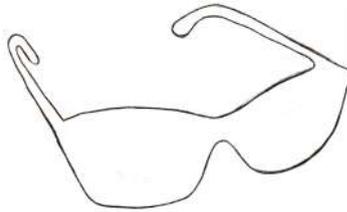
**AVE**



**AVE**



**ÓCULOS**



**ÓCULOS**



**BURRO**



**BURRO**



**BRASIL**



**BRASIL**





Alfabetiza  
Tchê